

Empossada nova administração da Justiça do Trabalho do Paraná



Os desembargadores Ney José de Freitas (presidente), Rosemarie Diedrichs Pimpão (vice-presidente) e Arnor Lima Neto (corregedor regional) assumiram, no dia 3 de dezembro, a Administração do Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região. **p. 8 e 9**

Semana de Conciliação obtém R\$ 33 milhões em acordos no PR



As equipes do TRT se mobilizaram para propiciar oportunidades de negociação **p. 5 a 7**

Auto de Natal traz emoção para o encerramento do ano judiciário



O coral Catavento Cantavoz se apresentou para os magistrados e servidores, na sede do TRT **p. 10 e 11**

■ Juízes conhecem os planos e orientações da nova gestão da Corregedoria regional **p. 3**

■ Projeto da Vara de Cornélio Procópio vence prêmio nacional de direitos humanos **p. 4**

■ Ações de responsabilidade social beneficiam crianças em todo o Paraná **p. 12**

Livro homenageia o conselheiro João Féder

Um dos mais destacados integrantes do Tribunal de Contas do Paraná em todos os tempos foi homenageado com o livro *Tribunal de Contas: aspectos polêmicos - Estudos em homenagem ao Conselheiro João Féder*, lançado no dia 15 de dezembro, em Curitiba. O coordenador é o presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região, desembargador Ney José de Freitas, e o prefácio é do jurista René Dotti.

João Féder atuou no Tribunal de Contas por 33 anos e é um dos maiores defensores do sistema de controle administrativo em todo o Brasil. Como jornalista, inovou na imprensa paranaense. Entre suas criações está o jornal *Tribuna do Paraná*, que foi idealizado por Féder nos anos 50 e até hoje é o maior fenômeno do jornalismo popular paranaense. Féder também dirigiu o jornal *O Estado do Paraná* e a *TV Iguaçu*, de Curitiba. Nos 9 livros que publicou, os temas mais constantes são o controle do dinheiro público e o combate à corrupção.

Na coletânea dedicada ao conselheiro, revisitam-se antigos dilemas sobre o controle externo exercido pelos Tribunais de Contas, antecipou o coordenador, Ney José de Freitas. Além dele, os autores são: Benjamin Zymler, Celso Antônio Bandeira de Mello, Edgar Guimarães, Guilherme Henrique de La Rocque Almeida, Helio Saul Mileski, Juarez Freitas, Luciano Ferraz, Luiz Bernardo Dias Costa, Regina Maria Macedo Nery Ferrari, Salomão Ribas Júnior e Sergio Ferraz. ■



Ao lado do conselheiro aposentado do TC-PR João Féder estão o desembargador Ney José de Freitas (presidente do TRT-PR) e o empresário Paulo Pimentel, ex-governador do Paraná

Todos contra o fumo

Os riscos de um trabalhador fumante e os perigos enfrentados pelos trabalhadores da Fumicultura foram debatidos no seminário *Tabaco e Relações de Trabalho - Protegendo a saúde do trabalhador na cidade e no campo*, no dia 11 de dezembro, na Procuradoria Regional do Trabalho da 9ª Região. Foram relatados casos de agricultores que sofreram danos irreversíveis à saúde, na cultura do fumo. O curso teve apoio da Associação Médica do Paraná, da Ordem dos Advogados do Brasil, da Associação dos Advogados Trabalhistas do Paraná e da Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar da Região Sul do Brasil. ■



O encontro reuniu especialistas, autoridades e representantes sindicais, na Procuradoria Regional do Trabalho

Expediente

Informativo Nona

Publicação mensal do TRT-PR

Presidente:

Desembargador Ney José de Freitas

Vice-Presidente:

Desembargadora Rosemarie Diedrichs Pimpão

Corregedor Regional:

Desembargador Arnor Lima Neto

Diretor-Geral: Eduardo Silveira Rocha

Secretária-Geral da Presidência:

Rosana de Lurdes Mendes

Secretária do Tribunal Pleno, Órgão Especial

e Seção Especializada:
Ana Cristina Navarro Lins

Assessor de Comunicação Social e

Jornalista Responsável:
Gladimir Nascimento

Assessora de Imprensa:

Flaviane Galafassi

Redação:

Flaviane Galafassi, Gladimir Nascimento,
Irene Pioker e Rossana Tuoto

Fotografia:

Inara Passos, José Roberto Martins,
Luiz Munhoz, Marco Charneski (Paraná
Online), assessoria da Anamatra
e arquivo do TRT-PR

Revisão:

César Caldas, Rose Montes e Rossana Tuoto

Diagramação:

Joel Gogola

Tiragem:

500 exemplares

Impressão:

Gráfica Radial Ltda.

Sugestões e opiniões para o NONA:

Assessoria de Comunicação Social do TRT-PR
Av. Vicente Machado, 147 - 6º andar - Curitiba-PR
Fone: 41 3310-7309 - Fone/Fax: 41 3310-7171
ascom@trt9.jus.br

Missão do TRT-PR

"Solucionar os conflitos provenientes das relações trabalhistas com qualidade, agilidade, uso responsável dos recursos e respeito ao cidadão".

Visão do TRT-PR

"Ser reconhecido como referencial de qualidade e agilidade na prestação jurisdicional trabalhista"

Corregedor se reúne com 109 juízes



O desembargador Arnor Lima Neto apresentou aos juízes as propostas de trabalho da nova gestão



Os juízes conheceram a equipe e os principais projetos elaborados pela Corregedoria para 2010

A primeira reunião de trabalho da nova gestão da Corregedoria Regional com os juízes foi realizada no dia 4 de dezembro, na manhã seguinte à posse da nova Administração do TRT. No prédio histórico recém-restaurado para abrigar o Tribunal, o novo corregedor, desembargador Arnor Lima Neto, conversou com 109 Juízes de Primeiro Grau, entre Titulares e Substitutos. Eles assistiram a uma exposição do juiz Fernando Hoffmann, auxiliar da Corregedoria, e a uma preleção do corregedor sobre as metas e as orienta-

ções para os próximos dois anos.

O objetivo do encontro foi a apresentação da nova equipe da Corregedoria e das propostas de trabalho, com exposição de dados da movimentação processual, do quadro de afastamentos de magistrados e dos temas e projetos a serem desenvolvidos, dentre os quais: criação de Regulamento Interno, reformulação do link da Corregedoria no site do TRT, sistema de plantão, planejamento das férias, uniformização de procedimentos, estabelecimento de comissões regionais e estudo

das sugestões dos Juízes de primeiro grau.

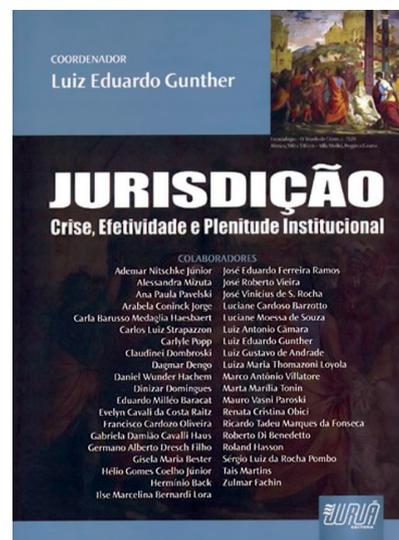
PALESTRA

À tarde, os juízes assistiram a uma palestra do escritor paranaense Laurentino Gomes, autor do best seller *1808*, no auditório da Escola Judicial, dentro do projeto pedagógico da escola, que além do conhecimento técnico busca o desenvolvimento humano e os saberes multidisciplinares.

Laurentino descreveu detalhes da trama política e histórica que resultou na transferência da família real portuguesa para o Brasil. O escritor discutiu estereótipos da época e defendeu a inteligência política de D. João VI, que, em um período de apenas 13 anos, plantou sementes definitivas para a transformação do Brasil em uma nação. Aliás, o nome completo do livro, quase tão extenso quanto os nomes dos monarcas daquele tempo, é *1808 - Como uma rainha louca, um príncipe medroso e uma corte corrupta enganaram Napoleão e mudaram a História de Portugal e do Brasil*. Já foram vendidos mais de 500 mil exemplares do relato histórico. ■

Desembargador Luiz Eduardo Gunther coordena livro sobre jurisdição

O livro *Jurisdição - Crise, Efetividade e Plenitude Institucional (v. II)*, coordenado pelo desembargador Luiz Eduardo Gunther e pelo servidor Willians Franklin Lira dos Santos, foi lançado no dia 18 de dezembro, em Curitiba. O volume reúne artigos dos professores do Mestrado do Unicuritiba Bortolo Vale e Francisco Cardozo Oliveira (desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná) e dos professores Marco Antônio César Villatore (PUCPR) e Georgenor de Souza Franco Filho (desembargador do Trabalho e ex-presidente do TRT da 8ª Região), além de artigos dos coordenadores, da desembargadora do TRT do Paraná Ana Carolina Zaina, dos mestrandos e outros pesquisadores do Unicuritiba. ■



Inscrições para o Prêmio Francisco Cunha Pereira Filho

Bacharéis em Direito de todo o Brasil podem disputar o *Prêmio Francisco Cunha Pereira Filho sobre liberdade de expressão no estado democrático de direito*. O concurso de monografias é promovido pelo Instituto dos Advogados do Paraná e selecionará trabalhos para a Revista do Instituto. O vencedor será premiado com R\$ 50 mil. A Comissão julgadora, presidida pelo Ministro Marco Aurélio Mendes de Farias Mello (STF), é composta por Clèmerson Merlin Clève, Eduardo Rocha Virmond, Luiz Edson Fachin, Manuel Alceu Affonso Ferreira, Miguel Reale Junior, Newton José de Sisti, René Ariel Dotti e Rodrigo Xavier Leonardo. Inscrições até 5 de abril. Detalhes no site www.iappr.com.br ou pelo telefone (41) 3224-3213.

Juíza e servidores de Cornélio Procópio vencem prêmio de Direitos Humanos



A juíza Ziula Sbroglio, titular da VT de Cornélio Procópio, recebeu prêmio da Anamatra na categoria "Judiciário Cidadão"

Flaviane Galafassi

O Movimento Cornélio Solidária, desenvolvido pela titular da Vara do Trabalho de Cornélio Procópio (Norte do PR), juíza Ziula Cristina da Silveira Sbroglio, em parceria com servidores da mesma unidade judiciária, foi o vencedor na categoria "Judiciário Cidadão" do Prêmio Anamatra de Direitos

Humanos, promovido pela Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho e entregue na noite de 9 de dezembro, em Brasília.

O programa social, criado em dezembro de 2008, envolve a sociedade local para arrecadação de roupas, alimentos, livros, brinquedos e materiais de primeira necessidade, para doação no município

e arredores. Além das campanhas, o movimento trabalha ainda com programas permanentes, como o Livro de Rua, em que os exemplares doados são disponibilizados na sala de espera da sala de audiências para que os frequentadores possam ler enquanto aguardam, ou ainda levá-los para casa e fazer nova distribuição após a leitura. O programa assegura também apoio a uma escola de futebol para crianças, oferecendo-lhes lanches, frutas e doces.

Foram finalistas na categoria Judiciário Cidadão o ministro do Supremo Tribunal Federal Eros Grau, pelo programa "Aprendendo Direitinho", da Rádio Justiça, e o servidor do TRT da 4ª Região Ari Antonio Heck, que atua na área de defesa dos direitos dos portadores de deficiência.

O vencedor de cada categoria recebeu um exemplar da estatueta "Cilindro de Ciro" e R\$ 6 mil, que, no caso paranaense, foram doados para a campanha de Natal.

*Informações obtidas junto à Assessoria de Comunicação da Anamatra

► Entrevista

A juíza titular da Vara do Trabalho de Cornélio Procópio, Ziula Cristina da Silveira Sbroglio, idealizadora do "Movimento Cornélio Solidária", fala sobre o engajamento nas causas sociais que extrapolam os limites do gabinete e reafirmam a dignidade do trabalhador no encontro da cidadania.

NONA: O que essa premiação expressa, em termos de humanização do Judiciário?

JUÍZA: É importante a saída do juiz do "gabinete" para engajamento nas causas sociais e convívio direto com a população de um modo geral. Esta atitude desmistifica a figura da autoridade, trazendo maior confiança inclusive no que se refere às decisões tomadas.

NONA: Qual foi a sua maior motivação ao iniciar esse programa social?

JUÍZA: No Natal do ano anterior, a alegria dos servidores quando buscaram na agência dos Correios as cartinhas para o Papai Noel e atenderam exatamente o que foi pedido para cada criança, realizando um sonho que poderia parecer impossível, foi

o impulso que faltava para nosso engajamento em causas sociais. Depois que começamos, parece que tudo foi se mostrando e outro sonho se concretizou para estas crianças - ver, tocar e experimentar um ovo de Páscoa. Após, a vida foi se encarregando e veio um inverno rigoroso, quando até para nós não era fácil suportar o frio. Enfim, a partir do momento em que você lança um olhar para o outro, não é mais possível parar.

NONA: O contato diário com os trabalhadores influenciou de alguma forma a sua iniciativa?

JUÍZA: Com certeza. Todos sabem que em nossa região existem muitos cortadores de cana. Talvez esta parcela da população seja a mais sofrida. Todas as categorias obtiveram melhora nas condições de trabalho, o que infelizmente não ocorreu para estes trabalhadores. Somente haverá alguma possibilidade de mudança com movimentos sociais, para quebrar o ciclo em que eles vivem. Por isso nossa atuação em escolas onde seus filhos estudam.

NONA: A participação da comunidade nos programas permanentes, a exemplo do "Livro

de Rua", a surpreendeu?

JUÍZA: Esta foi uma experiência bastante interessante. Quando começamos, as pessoas não levavam os livros para casa, foi necessário colocar uma mensagem imensa autorizando. Hoje, recebemos muitos livros e eles não têm parado na prateleira. Educação e mudança de paradigma dependem de leitura.

NONA: De que forma o engajamento social pelos membros do Judiciário pode estimular o reconhecimento da cidadania?

JUÍZA: Temos uma escola municipal em período integral, onde os alunos são na grande maioria carentes. Ficamos surpresos quando a Diretora, a professora Ana Maria, concedeu entrevista para a *Folha de Londrina* informando que a auto-estima das crianças cresceu muito com nossa participação na escola. Penso que sair da invisibilidade, ter a atenção de pessoas que eles consideram importantes, encontrar apoio e realizar alguns sonhos, sejam passos necessários para encontrar a dignidade e sentir fazer parte de um mundo onde, na maioria das vezes, são excluídos e discriminados. ■

Entrevista à jornalista Rossana Tuoto

Preparação foi fator decisivo para o sucesso da Semana da Conciliação

Flaviane Galafassi

O principal ensinamento da Semana Nacional da Conciliação na Justiça do Trabalho, realizada de 7 a 11 de dezembro, é que a ação prévia, na abordagem às partes, é decisiva para a obtenção de acordos. Ao todo, 2.811 deles foram firmados em 6.308 audiências realizadas durante cinco dias, em todo o Estado do Paraná, com o pagamento de R\$ 27,5 milhões em processos trabalhistas no primeiro e no segundo grau de jurisdição, além de R\$ 5,4 milhões em precatórios que estavam em execução contra prefeituras.

Um exemplo do sucesso da estratégia de preparação foi o caso da Oi (ex-Brasil Telecom), que se organizou para negociar 70 ações, algumas das quais estavam tramitando no TST, e fechou acordos de mais de R\$ 6 milhões.

Somente no mutirão da conciliação, em Curitiba, onde a Justiça do Trabalho e as Justiças Estadual e Federal disponibilizaram cerca de 3 mil horários para tentativas de acordo, foram realizadas 477 audiências trabalhistas, que resultaram em 215 acordos, com valores negociados de R\$ 12,3 milhões. Participaram do mutirão, em Curitiba, pela Justiça do Trabalho, o Juízo Auxiliar de Conciliação de 2º Grau, Varas do trabalho de Pinhais, Colombo, 1ª e 2ª de São José dos Pinhais e 15ª de Curitiba.

O êxito obtido em 45% das audiências foi considerado positivo pelo



A estrutura foi montada em frente ao Palácio Iguazu, sede do Governo do Paraná

presidente do Tribunal do Trabalho da 9ª Região, desembargador Ney José de Freitas, que enfatizou a necessidade de conscientização da sociedade quanto à importância de se tentar solução negociada nas demandas judiciais: "O acordo cumpre a proposta de pacificação social pela Justiça, pois é pela negociação entre as partes que se chega ao melhor resultado para todos".

Estudantes de Direito de Curitiba participaram do mutirão e logo as faculdades de Direito de Curitiba, Região Metropolitana e Litoral deverão incluir, em seus programas, disciplinas e atividades relativas à conciliação. "Ter os estudantes de Direito participando desse movimento é de fundamental importância, pois estes serão os operadores jurídicos de amanhã, que poderão abraçar essa

causa", enfatizou o desembargador do TRT Márcio Dionísio Gapski, coordenador da Justiça do Trabalho do Paraná no mutirão da Conciliação.

■ INTERIOR

A Vara do Trabalho de Bandeirantes obteve impressionantes 98% de êxito nas negociações, durante a Semana de Conciliação. Foram 272 audiências, com 268 acordos. Na Vara do Trabalho de Cianorte, das 115 audiências realizadas, 104 foram conciliadas (90% de êxito). Para fechar acordos, valeu, inclusive, pagamento em veículo e em maquinário, informou o juiz Giancarlo Ribeiro Mroczek. Uma empresa de confecções que encerrou as atividades cedeu máquinas de costura para pagar 25 costureiras que tinham ações trabalhistas. "Alguns processos em fase de execução foram incluídos na pauta pelo próprio Juízo, de ofício, o que foi muito bem recebido pelos advogados e partes, que há muito haviam perdido contato. A inclusão do feito em pauta e esse novo contato das partes serviu para essa aproximação e solução do caso, via conciliação", explicou o magistrado.

Na Vara do Trabalho de Nova Esperança, além das audiências de conciliação, foram realizadas ações sociais relacionadas a direitos e cidadania, atividades artísticas e culturais. Aconteceram durante a semana 112 audiências, com 64 acordos, o que equivale a 57% de êxito.



O presidente do Tribunal de Justiça do Paraná, desembargador Carlos Augusto Hoffmann, o governador Roberto Requião, a conselheira Morgana de Almeida Richa (CNJ), e o presidente do TRT-PR, desembargador Ney José de Freitas, na abertura da Semana Nacional de Conciliação

■ ALGUNS RESULTADOS

A 3ª VT de São José dos Pinhais foi a que mais realizou audiências: 277; a de Bandeirantes, a que obteve o maior número de acordos: 268. A VT de Arapongas realizou 173 acordos e a 3ª VT de São José

dos Pinhais, 126. No percentual de acordos versus número de audiências realizadas, a VT de Bandeirantes chegou a 98,5%. A VT de Arapongas registrou 91,5% e a VT de Cianorte, 90,4%. Quanto ao valores homologados, o JAC 2 realizou R\$ 11 milhões.

A VT de Bandeirantes chegou a R\$ 1,7 milhão e a VT de Arapongas, R\$ 1,2 milhão. Nas próximas semanas, as varas receberão o Selo da Conciliação, para marcar, por diferentes critérios, os bons resultados obtidos com seu esforço.

Audiências realizadas

Data	Vara do Trabalho	Audiências Designadas	Audiências Realizadas	Acordos Realizados	Valor do Acordo R\$	Porcentual	Nº de Partes	Participantes (Magistrados)	Participantes (Conciliadores)	Participantes (Colaboradores)
7 a 11/12/2009	SAO JOSE DOS PINHAIS - 03ª (965)	277	277	126	358.685,00	45,5%	569	4	4	9
7 a 11/12/2009	BANDEIRANTES (459)	272	272	268	1.712.644,70	98,5%	253	1	1	
7 a 11/12/2009	CURITIBA - JAC 2	329	200	90	11.089.625,81	45,0%	474			
7 a 11/12/2009	ARAPONGAS (653)	201	189	173	1.201.690,20	91,5%	238	2	2	2
7 a 11/12/2009	PARANAGUÁ - 02ª (322)	184	184	43	561.656,28	23,4%	90	1	4	

Número de acordos

Data	Vara do Trabalho	Audiências Designadas	Audiências Realizadas	Acordos Realizados	Valor do Acordo R\$	Porcentual	Nº de Partes	Participantes (Magistrados)	Participantes (Conciliadores)	Participantes (Colaboradores)
7 a 11/12/2009	BANDEIRANTES (459)	272	272	268	1.712.644,70	98,5%	253	1	1	
7 a 11/12/2009	ARAPONGAS (653)	201	189	173	1.201.690,20	91,5%	238	2	2	2
7 a 11/12/2009	SAO JOSE DOS PINHAIS - 03ª (965)	277	277	126	358.685,00	45,5%	569	4	4	9
7 a 11/12/2009	CIANORTE (92)	115	115	104	380.759,08	90,4%	260	1	1	
7 a 11/12/2009	UMUARAMA - 02ª (325)	178	177	91	453.042,00	51,4%	399	2	2	6

Porcentual de acordos

Data	Vara do Trabalho	Audiências Designadas	Audiências Realizadas	Acordos Realizados	Valor do Acordo R\$	Porcentual	Nº de Partes	Participantes (Magistrados)	Participantes (Conciliadores)	Participantes (Colaboradores)
7 a 11/12/2009	BANDEIRANTES (459)	272	272	268	1.712.644,70	98,5%	253	1	1	
7 a 11/12/2009	ARAPONGAS (653)	201	189	173	1.201.690,20	91,5%	238	2	2	2
7 a 11/12/2009	CIANORTE (92)	115	115	104	380.759,08	90,4%	260	1	1	
7 a 11/12/2009	CASCAVEL - 02ª (69)	132	132	82	310.685,00	62,1%	275	1		1
7 a 11/12/2009	UMUARAMA - 01ª (25)	158	134	82	453.042,00	61,2%	347	2	1	

Valor dos acordos

Data	Vara do Trabalho	Audiências Designadas	Audiências Realizadas	Acordos Realizados	Valor do Acordo R\$	Porcentual	Nº de Partes	Participantes (Magistrados)	Participantes (Conciliadores)	Participantes (Colaboradores)
7 a 11/12/2009	CURITIBA - JAC 2	329	200	90	11.089.625,81	45,0%	474			
7 a 11/12/2009	BANDEIRANTES (459)	272	272	268	1.712.644,70	98,5%	253	1	1	
7 a 11/12/2009	ARAPONGAS (653)	201	189	173	1.201.690,20	91,5%	238	2	2	2
7 a 11/12/2009	CASCAVEL - 03ª (195)	33	33	19	310.685,00	57,6%	56	1	1	1
7 a 11/12/2009	PARANAGUÁ - 03ª (411)	227	136	73	561.656,28	53,7%	392	1	2	

Registro fotográfico



Desembargadores Márcio Dionísio Gapski (TRT) e Valter Ressel (TJ) e o então vice-presidente da OAB-PR, Renato Kanayama, na abertura da Semana da Conciliação



Desembargador Márcio Dionísio Gapski media acordo durante mutirão, em Curitiba



Desembargador Ricardo Tadeu Marques da Fonseca participa do mutirão em Curitiba



Juiz Luiz Antonio Bernardo, de Nova Esperança, durante audiência de acordo



Servidoras do TRT se empenham no mutirão da Semana da Conciliação, em Curitiba



Desembargadora Sueli Gil El Rafahi tenta acordo no mutirão, em Curitiba



Trabalhadores e empregadores buscam acordo durante o mutirão da Semana da Conciliação, em Curitiba



Audiência de conciliação na 8ª Vara do Trabalho de Curitiba

O presidente anuncia: incremento nos meios conciliatórios e celeridade na execução



Nova Administração do TRT da 9ª Região: os desembargadores Ney José de Freitas, presidente (ao centro); Rosemarie Diedrichs Pimpão, vice-presidente, e Arnor Lima Neto, Corregedor Regional

Flaviane Galafassi

Assegar todos os meios para a jurisdição e acelerar a execução das sentenças são os primeiros objetivos estratégicos do novo presidente do TRT da 9ª Região, desembargador Ney José de Freitas. A mensagem foi comunicada com o peso institucional da cerimônia de posse, no dia 3 de dezembro, na nova sala de sessões plenárias "Pedro Ribeiro Tavares", no prédio histórico anexo à sede do Tribunal, em Curitiba. O auditório ficou lotado para a posse da nova administração, composta também pela desembargadora Rosemarie Diedrichs Pimpão (vice-presidente) e Arnor Lima Neto (corregedor regional).

Em um discurso emocionado, o novo presidente lembrou a responsabilidade do administrador público e enfatizou a concentração de energias na execução: "É indispensável atentar para o drama da execução trabalhista. Muitas vezes, o foco se desvia em demorado para a sentença de conhecimento. É importante um julgamento rápido na fase inicial do processo, mas todos sabem que, na realidade, a jurisdição somente se realiza quando o credor recebe aquilo que é seu. De nada adianta a sentença brilhante que o trabalhador recebe e emoldura. O que lhe interessa, no fundo, é o bem da vida subjacente ao confronto judicial."

Na Justiça do Trabalho do Paraná encontram-se cerca de 286 mil processos em trâmite e 105,5 mil estão em execução (dados de novembro de 2009). Destes, 89.184 no arquivo provisório, por não haver, entre outros fatores, possibilidade de encontrar bens para pagamento dos direitos garantidos pelo Judiciário.

"De nada adianta a sentença brilhante que o trabalhador recebe e emoldura. O que lhe interessa, no fundo, é o bem da vida subjacente ao confronto judicial!"

O presidente Ney José de Freitas anunciou também que sua gestão dará destaque à responsabilidade social, sustentabilidade, proteção ambiental, preservação cuidadosa da memória histórica da Justiça do Trabalho e sinergia com os parceiros institucionais. "No que refere ao plano de administração, ele estará fundamentado em três pilares fundamentais: o foco na jurisdição, a simplificação de procedimentos e a eficiência no uso de ferramentas de comunicação e da tecnologia da informação".

A Administração, enfatizou o desembargador, "não serve a si mesma, não se autoalimenta. A centralidade deverá ser sempre a atividade fim, vale dizer a pres-

tação da Justiça. O alvo, portanto, da atividade administrativa, são as Varas e os gabinetes, onde se gesta a solução dos litígios que justifica a nossa existência".

■ A SOLEMNIDADE

A cerimônia contou com a presença do Exército Brasileiro, que apresentou a solenidade de entronização da bandeira nacional. O Hino Nacional foi tocado pela Banda de Música da 5ª Região Militar - 5ª Divisão do Exército.

Prestaram homenagem ao novo presidente, em seus discursos, o procurador-chefe da Procuradoria do Trabalho da 9ª Região, Ricardo Bruel da Silveira, o presidente da Associação dos Magistrados do Trabalho da 9ª Região, Bráulio Gabriel Gusmão, e a desembargadora Ana Carolina Zaina, representando os demais membros da Corte.

■ NOVAS INSTALAÇÕES DO PLENÁRIO

Também no dia 3 de dezembro foi inaugurada a nova sala de sessões plenárias "Pedro Ribeiro Tavares", anexa à sede do TRT-PR. A cerimônia contou com a presença do presidente do TRT-PR no período de 1980 a 1982, Pedro Ribeiro Tavares. A placa inaugural foi descerada pelo magistrado homenageado, juntamente com os desembargadores Rosalie Michael Bacila Batista e Luiz Eduardo Gunther.

A nova sala de sessões plenárias pertencente ao centenário Clube Rio Branco. Fundado com o nome de Handwerker Unterstutzung Verein em 19 de julho de 1884, tornou-se, em 1938, Sociedade Rio Branco. O governo usou o edifício durante as duas guerras mundiais. Seu valor histórico e arquitetônico foi preservado na reforma para abrigar a Justiça do Trabalho.

As sessões plenárias, do Órgão Especial, da Seção Especializada e das cinco Turmas do Tribunal continuarão sendo realizadas na sede anterior do Tribunal (Rua Vicente Machado, 147), até a finalização dos "plenarys" do Edifício Rio Branco e a instalação da rede lógica de computadores no novo espaço, previstas para o primeiro trimestre deste ano. ■



Desembargadores do TRT-PR durante a sessão solene de posse da nova administração e inauguração da sala de sessões plenárias Pedro Ribeiro Tavares. Ao fundo, os convidados.



O ato solene de entronização da bandeira nacional - sua entrada e instalação perpétua no plenário do TRT-PR - foi realizado por oficiais da 5ª Região Militar.



O juiz aposentado Pedro Ribeiro Tavares e os desembargadores Rosalie Batista e Luiz Eduardo Gunther descerrando a placa de inauguração do novo plenário do TRT-PR



O desembargador Ney José de Freitas no posto da Presidência, no plenário



Conselheira Morgana Richa, desembargador Ney José de Freitas, prefeito de Curitiba, Beto Richa, desembargador Arnor Lima Neto e o ministro Fernando Eizo Ono (TST)

Música e crianças encerram o ano judiciário na Justiça do Trabalho do PR

Magistrados e servidores de Curitiba se emocionaram na cerimônia de encerramento do ano judiciário, no dia 16 de dezembro, com a apresentação do coral infantil Catavento Cantavoz e da solista Marise Farias.

A interpretação das 54 crianças levou às lágrimas muitos dos que lotaram o hall de entrada do edifício-sede do Tribunal. O conjunto é formado por alunos do Colégio Nossa Senhora Medianeira e crianças moradoras da Vila Torres, uma das áreas mais pobres de Curitiba.

Os pequenos cantores foram "adotados" por servidores e magistrados, que os presentearam e cantaram com eles canções natalinas.

Na programação do Auto de Natal, planejada para os magistrados e servidores do TRT, a platéia cantou junto as canções populares, com a solista curitibana Marise Imthurn Farias, acompanhada pela bielorrussa Elena Moukhorkina Moreno, regente e pianista do Coral da AABB, Coral de Santa Rita, Coral Encanta Brasil e regente do Coral do Clube Curitibano.

TERCEIRIZADOS - Os trabalhadores terceirizados que prestam serviços nos prédios do Tribunal, das Varas e do Anexo Administrativo, nas áreas de Portaria, Segurança, Vigilância, Copa, Telefonia, Limpeza e Conservação foram presenteados com 194 cestas de Natal. A entrega simbólica foi feita pela desembargadora Ana Carolina Zaina, presidente da Comissão de Responsabilidade Social, para a terceirizada Vera Lúcia da Silva. As cestas foram oferecidas pela Associação dos Magistrados do Trabalho da 9ª Região, com apoio da Hidrelétrica de Itaipu. ■

Desembargador Ney José de Freitas, presidente do TRT-PR, entregou presentes às crianças ▶

Magistrados e servidores que contribuíram com doações de presentes:

Des. Ney José de Freitas - Des. Rosalie Michaela Bacila Batista
 Cristina Saty Oba - Regina Lucia Motta Carvalho - Adélia Lúcia De Finis
 Enilce Francisca Rocha - Cirley Teresinha Loeblein - César Caldas
 Haroldo Rebello Junior - Luiz Eduardo Hirata - Eduardo Silveira Rocha
 Paulo Roberto Nunes - Marcos Zaniol - Jacqueline Antero Ferrari
 Sonia Regina Locatelli - Silmara Cordeiro Lima - Luiz Renato Munhoz
 Jomar Francisco de Moraes - Sandro Alencar Furtado - Vera Gutmann
 Silvia Maria Stencil - Irene Pioker - Maria da Graça de Oliveira Souza
 Rossana Cristina Tuoto - Carlos Alberto Magnabosco - Hilma Wielewski
 Valéria Cristina de Souza - Rose Mary Montes - Cleide Gonçalves
 Rogério Câmara Fernandes Oliveira - Rosa Maria Alves Chichorro
 Ana Regina Sabatoski - Maria Rosicler Cretella - Jussara Santos
 Fernando Alberto Vidal - Rafaela da Costa Brzezinski - Jovir Marinello
 Ana Cristina Navarro Lins - Luice de Carvalho Ribeiro - Rosana Mendes
 Celia Regina Tozi Coelho - Matilde Setsuko Sato - Gerson Magnabosco
 Soraya Regina Pereir - Fernanda Machado Ramos - Gislaíne de Souza
 Joel Alexandre Gogola - Laiz Miekko Mukai - Larissa Renata Kloss
 Thyrsa Wolk - Érica Jaqueline de Lima Toledo - Flaviane Galafassi
 Ana Carolina Martinhago - Loraine Maria Michalak Kaminski
 Gladimir Nascimento

* Lista de nomes dos servidores organizada de acordo com a data de ingresso no TRT



Registro fotográfico



O discurso do presidente do TRT, desembargador Ney José de Freitas, enfatizou a afetividade das crianças e a linguagem universal da música



Os servidores dos três edifícios do TRT em Curitiba se confraternizaram durante o Auto de Natal



O maestro Carlos Todeschini recebe os cumprimentos do desembargador Ney José de Freitas



Desembargadoras Rosemarie Diedrichs Pimpão e Ana Carolina Zaina



Magistrados e servidores prestigiaram o evento



O repertório de canções natalinas sensibilizou a platéia no hall de entrada da sede do TRT



A solista Marise Imthurn Farias, acompanhada pela bielorrussa Elena Moukhorkina Moreno



A desembargadora Ana Carolina Zaina entrega uma cesta de Natal à trabalhadora terceirizada Vera Lúcia da Silva



Responsabilidade social marcou as comemorações do Natal solidário

Irene Pioker

Em todo o Paraná servidores da Justiça do Trabalho se envolveram em ações sociais na comemoração do Natal. A campanha da Comissão de Responsabilidade Social do TRT-PR arrecadou roupas, calçados e presentes para 525 crianças de Curitiba, atendidas pela Creche Casa do Caminho (Pilarzinho), Instituto Lixo e Cidadania e PET - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil.

O projeto "Fórum Trabalhista de Araucária na Comunidade" realizou a campanha "Natal Legal", que entregou, no dia 10 de dezembro, 93 kits contendo brinquedos, roupas e sapatos para a Casa da Criança da Lagoa Grande. No Fórum de Cascavel foram fornecidas cestas de Natal aos doze funcionários terceirizados e presentes para seus filhos.

A Vara do Trabalho de Cornélio Procopio doou para a campanha de Natal os R\$ 6 mil obtidos com o prêmio Anamatra de Direitos Humanos, e arrecadou aproximadamente 5,5 toneladas de ali-

mentos que foram encaminhadas aos alunos da rede municipal de ensino da Vila Nova.

Em Foz do Iguaçu, no mês de novembro, os servidores da 2ª e 3ª Varas do Trabalho promoveram doação de alimentos à Casa de Apoio a Pacientes Oncológicos - Espaço Esperança. Os magistrados e servidores da Vara do Trabalho de Jacarezinho presentearam dez crianças da AJADAVI - Associação Jacarezinhense de Reabilitação ao Deficiente Auditivo e Atendimento ao Deficiente Visual. Também auxiliaram onze crianças da ABRINJA - Abrigo Lar da Infância de Jacarezinho, com roupas e presentes.

Os terceirizados das Varas do Trabalho de Londrina receberam um *coffee break* e cestas de Natal. A iniciativa dos juízes e servidores também contemplou a Associação dos Recicladores Reciclando Vidas, com cestas de Natal e brinquedos para crianças do bairro de União da Vitória e Casa de Maria (abrigo para crianças em situação de risco). Em Para-

naguá foram "adotadas" 40 crianças da Campanha da Árvore, da Associação dos Catadores de Papéis Nova Esperança, e foram presenteadas 31 crianças da escola Maria Trindade, do bairro Santa Maria (que atende crianças perto do aterro sanitário), com o fornecimento de roupas, calçados e um kit escolar.

O Fórum Trabalhista de Ponta Grossa, em sua 1ª Campanha "Natal Solidário", arrecadou 200 brinquedos e R\$ 1.586, que foram utilizados para compra de 200 lanches, 130 kits de material escolar e 120 panetones que foram doados para as Associações de Catadores de Material Reciclado (ACAMAR, ACAMARUVA, ACAMARO e ACAMARU). Na Vara do Trabalho de Santo Antônio da Platina foi promovida a campanha de Natal junto aos jurisdicionados e advogados, que presentearam com roupas e sapatos 18 crianças da Casa Lar (organização que acolhe crianças afastadas das famílias por ordem judicial). ■

